Titulo: Governo libera R$ 7,3 bi do Orçamento

Data: 23/07/2021 00:00:00 **Veículo:** O Estado de S. Paulo **Página:** B4

Canal: Notícias Gerais

Tiragem: 120.784

ELENA LANDAU

E-MAIL: ELENA.LANDAU@EUSOULIVRES.ORG

Liturgia

Ao ver a foto do presidente de peito nu, não pude deixar de lembrar da frase do ex-ministro Marco Aurélio Mello: "Há de se observar a liturgia". Foi usada para repreender uma advogada que se dirigiu aos membros da Corte por "vocês".

Penso nela quando assisto nossos senadores na sessão da CPI da Covid. Abusam da liturgia. É um tal de "vossa senhoria" e "vossa excelência" para cá e para lá. Servem para se dirigir aos colegas e, também, às testemunhas, investigados, advogados ou assessores. Daqui a pouco, vale até para pedir cafezinho. Preferem errar por excesso. O pronome de tratamento não impede xingamentos, ameaças ou prisões, e vai perdendo sentido. Sempre dou risada quando sai: "Vossa excelência é um vagabundo". Prontamente respondida por: "E vossa excelência, um picareta".

Mario Henrique Simonsen dizia que tomou a decisão definitiva de sair do governo quando o general Figueiredo o recebeu de cuecas para discutir seu plano econômico. Lembro que vivi uma situação parecida. Fui convocada para uma reunião por meu chefe, que ainda se recuperava de uma cirurgia. No hospital, abro a porta do quarto e me deparo com a seguinte cena: ele fazendo mala, em pé de costas curvado com aquela camisolinha de hospital aberta atrás e nádegas de fora. Muita informação não requisitada. Há de se observar a liturgia.

Bolsonaro não é muito chegado às formalidades e ao decoro que o cargo exige. O tradutor de libras fica perdido com a escatologia verbal em suas lives e vai buscando gestos para acompanhar o presidente.

A sua imagem com a barriga de fora, cheio de eletrodos, calça de pijama e um cuidadoso crucifixo aparecendo no canto, é outro momento inesquecível. E ainda tinha uma sonda nasogástrica a compor a imagem. Ele a divulgou em sua conta oficial.

Outros presidentes já passaram por graves problemas de saúde. Temer teve problemas nas vias urinárias, mas nos poupou de fotos constrangedoras.

Bolsonaro se engana ao imaginar que a empatia virá de uma foto para a mídia

Dilma, quando era ministra, e Lula, já fora do governo, tiveram câncer. Atravessaram dias difíceis com dignidade. Nenhum deles escondeu os efeitos do tratamento, mas não fizeram deles um espetáculo.

A família se reúne na hora do jantar e é presenteada pelo *Jornal Nacional* com desenhos do aparelho digestivo do presidente. Em lugar daquele colorido suave dos livros de ciência da escola, o realismo – desnecessário – das figuras traz um conteúdo marrom, enquanto uma alça do intestino incha, e a gente fica ali na torcida para que não exploda na nossa cara. Como se diz em inglês: too much information.

Bolsonaro se engana ao imaginar que a empatia virá de uma foto composta para a mídia. Especialmente se o doente é alguém que jamais revelou um traço sequer de humanidade e solidariedade, que debochou do sufocamento que a covid causa no paciente, que fez piada da morte de mais de meio milhão de brasileiros e do luto de outros tantos mais, que sofreram a perda de parentes e amigos.

Quando Tancredo adoeceu, o País acompanhava com ansiedade notícias sobre a saúde do primeiro presidente da redemocratização. Não precisou de foto para receber as orações, promessas e torcida por sua recuperação. Todos se lembram de onde estavam quando sua morte foi anunciada. Choramos. Era a esperança de um futuro melhor.

Bolsonaro pode ficar tranquilo. Não se deseja mal a ele. Apenas que se recupere para enfrentar as consequências dos males que fez ao País. Melhor confiar na justiça dos homens, porque no Reino dos Céus não tem mesmo lugar para ele.

Reforma tributária

Tenho o hábito de fotografar notícias de jornal sobre assuntos de economia. Fui fazer uma limpeza nas fotos e encontrei a agenda divulgada pelo ministro Guedes, em julho de 2019. Entre as promessas, está uma reforma tributária. Naquela altura, a PEC 45 já estava bem encaminhada. Mas o ministro só pensava na CPMF. Agora, apareceu uma nova reforma. Todo dia surgem novas ideias. Guedes deveria ouvir o podcast que Eduardo Guardia gravou para a Casa das Graças. Quem sabe aprenda a ser um ministro da Fazenda, em vez de ficar balançando o coqueiro. Guardia diz: "É importante ter uma agenda correta, comunicar bem à população e convencer o Congresso. Não há espaço para voluntarismo. Se achar que vai chegar sozinho e vai mudar tudo, não vai para lugar nenhum".

*

ECONOMISTA E ADVOGADA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) **| TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente)**| QUA.** Fábio Alves **| QUI.** Adriana Fernandes **| SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) e Pedro Doria **| SAB.** Adriana Fernandes **| DOM.** José Roberto Mendonça de Barros (quinzenalmente) e Affonso Celso Pastore (quinzenalmente); Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Governo libera R$ 7,3 bi do Orçamento

Desbloqueio de R$ 4,5 bilhões, que já havia sido anunciado, agora se soma ao de outros R$ 2,8 bilhões; Educação terá a maior parcela

Eduardo Rodrigues
Fabrício de Castro / BRASÍLIA

Com uma nova revisão nos gastos, o Ministério da Economia confirmou ontem o desbloqueio de R$ 4,5 bilhões no Orçamento deste ano. Com mais folga em relação ao teto de gastos em 2021, a equipe econômica pretende ampliar os limites dos ministérios e órgãos em outros R$ 2,8 bilhões.

"Estamos revertendo todos os bloqueios dos órgãos que tínhamos até então por força do cumprimento do teto de gastos", anunciou o secretário de Orçamento Federal, Ariosto Antunes Culau, em relação à regra que impede que as despesas cresçam em ritmo superior à inflação. "Fizemos uma reavaliação de várias despesas estimadas para o ano, possibilitando a abertura desse espaço", completou. A liberação dos recursos foi antecipada pelo presidente Jair Bolsonaro na quarta-feira.

A maior parte dos recursos bloqueada era do Ministério da Educação (R$ 1,6 bilhão), mas a suspensão das verbas também atingiu outras pastas de forma pulverizada. Até mesmo a Saúde, em meio a uma pandemia, tinha R$ 26 milhões em gastos contingenciados.

Já a lista dos órgãos que serão beneficiados só será conhecida no começo de agosto, após o recesso parlamentar. "Vamos enviar um projeto ao Congresso, no qual vai estar descrita a distribuição desses recursos adicionais para os ministérios", explicou o secretário especial de Fazenda do Ministério da Economia, Bruno Funchal.

Essa liberação adicional só foi possível pela revisão de projeções das despesas sujeitas ao teto de gastos, divulgada no Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas do 3.º bimestre. Além do menor dispêndio com benefícios da Previdência, folha do funcionalismo e subsídios, a expansão do auxílio emergencial por mais três meses levou a uma economia no pagamento do Bolsa Família – pois, no período em que recebem o auxílio emergencial, os recursos do programa são "poupados" e o pagamento é feito por meio de crédito extraordinário.

Pelas novas contas da Economia, a folga total dentro de teto de gastos agora é de R$ 12,3 bilhões, mas os R$ 9,5 bilhões de economia com o Bolsa Família não podem ser livremente distribuídos por causa de uma decisão do Tribunal de Contas da União.

Para 2022, Funchal estimou um crescimento de R$ 25 bilhões a R$ 30 bilhões na margem para o teto de gastos. "Se não tivermos nenhuma surpresa, teremos esse espaço adicional. Ou seja, com esta folga do teto de 2022 é possível fazer Bolsa Família de R$ 300", garantiu. "Mas acaba comprimindo o espaço para outras coisas, como investimentos", disse.

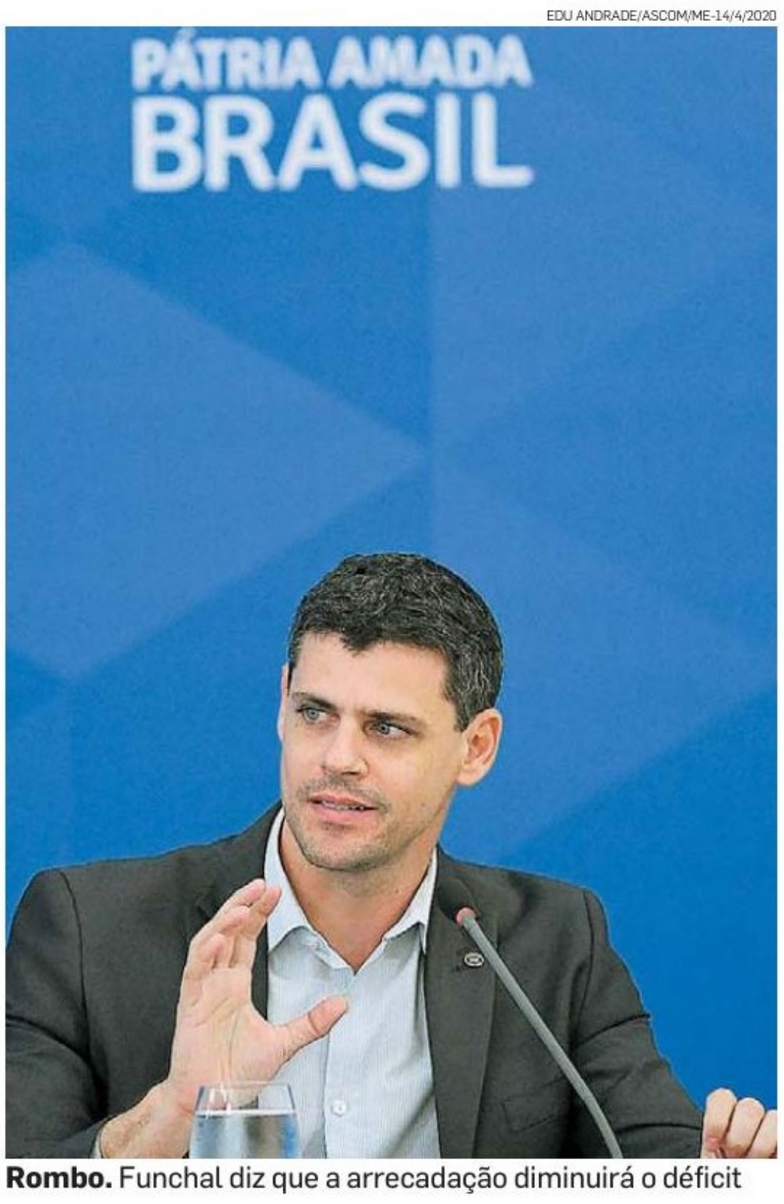
Contas no azul. A arrecadação recorde nos últimos meses levou o Ministério da Economia a rever novamente para baixo a projeção de rombo nas contas públicas deste ano. De acordo com a equipe da pasta, as contas públicas podem voltar ao azul entre 2023 e 2024, antecipando em dois anos a projeção anterior do governo.

O Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas do 3.º bimestre reduziu a estimativa do rombo para este ano para R$ 155,41 bilhões. No relatório bimestral publicado em maio, a projeção estava no vermelho em R$ 187,7 bilhões. Se confirmada a previsão, o buraco nas contas públicas deste ano ficará bem aquém da meta de resultado primário do Governo Central, que admite um déficit de até R$ 247,1 bilhões.

"Em abril tínhamos projeção de déficit primário de 3,5% do Produto Interno Bruto. Em maio, essa estimativa caiu para 2,2% do PIB, e agora revisamos para 1,8% do PIB. As próprias projeções de mercado já indicam um déficit de 1,5% do PIB em 2022, e melhorando. Isso se deve ao controle de despesas e à melhoria nas receitas", disse Funchal.

A projeção da equipe econômica para as receitas primárias totais da União neste ano saltou de R$ 1,752 trilhão para R$ 1,816 trilhão. Já a estimativa para a receita líquida – livre de transferências para os governos regionais – passou de R$ 1,433 trilhão para R$ 1,476 trilhão neste ano. O otimismo da equipe econômica segue para os anos seguintes. A perspectiva de zerar o déficit primário passou de 2025/2026 para 2023/2024.

EDU ANDRADE/ASCOM/ME-14/4/2020



Rombo. Funchal diz que a arrecadação diminuirá o déficit

● **Alívio**

"Fizemos uma reavaliação de várias despesas estimadas para o ano, possibilitando a abertura desse espaço."
Ariosto Antunes Culau
SECRETÁRIO DE ORÇAMENTO FEDERAL

Prefeitura Municipal de Assis
Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 86/21 – Tomada de Preços 03/21 - Contratação de serviços com fornecimento de materiais para execução de serviços de engenharia em imóvel publico municipal para troca de energia com instalação de transformador no Teatro Municipal. Encerramento: 09:00 horas do dia 10/08/2021. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e no endereço http://www.assis.sp.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 22 de julho de 2021
José Aparecido Fernandes - Prefeito

São Paulo Obras
SPObras

CONCORRÊNCIA Nº 003/2021
PROCESSO SEI Nº 7910.2020/0000475-3

OBJETO: Contratação de empresa ou consórcio de empresas especializadas para execução de estudos ambientais da Ligação Viária - prolongamento da Avenida Auro Soares de Moura Andrade, da passagem em desnível de interligação da Avenida Santa Marina, da implantação do trecho a ser relocado da linha 8 - Diamante da CPTM - Companhia Paulista de Trens Metropolitanos e das vias complementares de conexão com sistema viário existente.

AVISO DE LICITAÇÃO

Disponibilidade do Edital: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e download no site: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, a partir de 23/07/2021. Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto ao Núcleo de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou pelo e-mail licitacoes@spobras.sp.gov.br.

Data e Local de Entrega dos Envelopes: das 10h00 às 10h30min do dia 09/09/2021, no auditório da SPObras localizado no 7º andar, Av. São João, 473, Centro - São Paulo/SP.

Abertura dos Envelopes: às 10h30min do dia 09/09/2021, no endereço acima.

VRE D3 S/A
CNPJ/MF nº 17.901.699/0001-63 - NIRE 35.300.451.864
Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 20/07/2021

Data, Hora e Local: 20/07/2021, às 10 horas, na sede da Cia. Convocação e Presença: Dispensada, totalidade. Mesa: Presidente: Thiago Bellini Motta Leomil. Secretário: Marcelo Rezende Rainho Teixeira. Ordem do Dia e Deliberações por Unanimidade: 1. Nos termos do artigo 173 da Lei 6.404/76, aprovar a redução do capital social da Cia, por julgá-lo excessivo à consecução de seus objetivos sociais, dos atuais R$ 39.531.000,00 para R$ 22.531.000,00 mediante o cancelamento de 17.000.000 de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, de titularidade dos acionistas, respeitada a proporção de ações ordinárias detidas por cada acionista, com a consequente restituição do valor de R$ 17.000.000,00, na proporção das ações ordinárias detidas por cada um no capital social total da Cia. 2. A eficácia da redução de capital ora aprovada está condicionada ao decurso do prazo legal de 60 dias contado da publicação da presente ata, sem que ocorra a oposição de credores, ou, caso haja oposição, ao pagamento ou depósito judicial das quantias reclamadas pelos opositores, nos termos do Artigo 174, §2°, da Lei das S.A., de modo que capital social da Cia, passará a ser de R$ 22.531.000,00 divididos em 22.531.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Diante do acima disposto a redação do artigo 5º do Estatuto Social da Cia passará a ser a seguinte: "Artigo 5. - O capital social é de R$ 22.531.000,00 divididos em 22.531.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional". 3. Por fim, os acionistas resolveram, autorizar os Diretores da Cia a praticarem todos os atos complementares à efetivação das deliberações acima tomadas. Encerramento: A ata foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. SP, 20/07/21. Thiago Bellini Motta Leomil - Presidente, Marcelo Rezende Rainho Teixeira - Secretário. Acionista: VRE Desenvolvimento III Fundo de Investimento Imobiliário – FII.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS
Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

REAVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 889/2.021.
Concorrência nº 03/2.021.

Objeto: Concessão de uso de área, a título oneroso, com vistas à construção e operação de hangar destinado, única e exclusivamente, para serviços de táxi aéreo, manutenção e hangara-gem de aeronaves próprias e/ou de terceiros, hangaragem para operação e/ou manutenção de aeronaves e/ou aeronaves experimentais pró-prias e/ou de terceiros, bem como a hangaragem para atividades dire-tamente ligadas à área de aviação civil.
Data de recebimento dos envelopes: 26/08/2.021.
Horário limite para recebimento dos envelopes: 09:00 horas.
Abertura: 26/08/2.021 – 09:30 horas.
O Edital completo poderá ser retirado gratuitamente na Gerência de Licitação e Compras, no horário comercial e disponível no endereço eletrônico (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser obtidos na mencionada Gerência ou através do telefone (14) 3302-6000 – ramais 6032 e 6123.
Ourinhos, 22 de julho de 2.021.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2021
PROCESSO Nº 187721/2020/SES

Objeto: Registro de Preços para contratação de empresa especializada para prestação de serviços de telefonia fixa comutada (STFC) com contratação de serviço telefônico DDG, prefixo 0800, no sistema de tarifação reversa para âmbito nacional, de acordo com as especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (ANEXO I) do Edital. **Abertura:** 05/08/2021, às 09h (horário de Brasília). **Local:** Site do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). **Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizada na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, São Luís/MA, CEP: 65.076-820. **E-mail: csl@saude.ma.gov.br; Fones:** (98) 3198-5558 e 3198-5559.

São Luís - MA, 20 de julho de 2021
MARCOS MENDES DE LUCENA
Pregoeiro da SES/MA

CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO SICOOB CENTRAL CECRESP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - DIGITAL

O Presidente do Conselho de Administração da Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob Central Cecresp, inscrita no CNPJ sob o nº 62.931.522/0001-64 e no NIRE 35400033479, no uso das atribuições que lhe confere o estatuto social, convoca as associadas, que nesta data são em número de 50 (cinquenta) em condições de votar, para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária - Digital, no dia 06 de agosto de 2021,** obedecendo aos seguintes horários e "quorum" para sua instalação, cumprindo o que determina o estatuto social: **1) em primeira convocação às 07h00,** com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de associadas; **2) em segunda convocação às 08h00,** com a presença de metade mais um do número total de associadas; **3) em terceira convocação às 09h00,** com a presença mínima de 03 (três) associadas, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: **Ordem do Dia: Extraordinária: 1.** Fixação do valor global da remuneração dos membros da Diretoria Executiva; **2.** Fixação do valor das cédulas de presença dos membros do Conselho de Administração; **3.** Fixação do valor das cédulas de presença dos membros do Conselho Fiscal; **4.** Reforma parcial do Estatuto Social, art. 12 (inclusão de regra de solidariedade quanto às obrigações contraídas pelo Banco Sicoob perante o BNDES e a FINAME); **5.** Outros assuntos (sem deliberação). São Paulo, 23 de julho de 2021. **Hudson Tabajara Camilli -** Presidente do Conselho de Administração. **Nota I:** A Assembleia Geral ocorrerá de forma **Digital,** por meio do aplicativo Sicoob Moob, disponível gratuitamente nas lojas virtuais Apple Store e Google Play, acessível a todos associados, que poderão participar e votar. Essa e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no sítio http://www.sicoobcentralcecresp.coop.br/. **Nota II:** Os representantes das associadas deverão apresentar, com 02 (dois) dias de antecedência, comprovação de poderes, conforme previsto no Estatuto Social, por meio do e-mail: juridico@cecresp.coop.br.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ELEIÇÃO SINDICAL 2021

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM DEFESA DO CONSUMIDOR DOS ÓRGÃOS PÚBLICOS E DE ENTIDADES PRIVADAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDECON, sediado na Rua Barra Funda, 930, Barra Funda, Capital, São Paulo, CEP 01152-000, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 39.325.730/0001-06, pelo presente Edital, a Coordenação Geral do Sindicato, convoca todos associados quites/aptos com as respectivas obrigações sindicais, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária Eleitoral, por videoconferência, a ser Realizada no dia 02 de agosto de 2021, às 14h30, e em segunda chamada às 15h00 com os presentes, atendendo a Portaria nº188 do Ministério da Saúde e a Lei Federal 13.979 de 06 de fevereiro de 2020 que institui medidas para conter a pandemia de covid-19, para deliberar a seguinte ordem do dia: 1) Instituição de Comissão Eleitoral, objetivando a escolha da nova Diretoria executiva e do Conselho Fiscal, cuja a duração do mandato é de 03 anos, conforme artigo 25, parágrafo primeiro do Estatuto Social; 2) definição de datas e horários da Eleição a serem devidamente aprovadas pela Comissão Eleitoral; 3) Fixação de datas e procedimentos para inscrição de chapas para concorrer à Eleição Sindical; 4) Determinar os meios eletrônicos para a realização da votação a distância, entre outros procedimentos à darem fiel cumprimento aos termos estatutários. O link para acesso a sala online: https://teams.live.com/meet/9322378735246,

Novo Bolsa não está garantido, diz economista

A folga no teto de gastos e o aumento da arrecadação federal não dão segurança para o governo garantir um aumento do Bolsa Família para R$ 300, afirmou o diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado, Felipe Salto, durante o *Broadcast Live*.

Salto avaliou que, apesar de haver uma folga na regra que impede que as despesas cresçam em ritmo superior à inflação em 2022, o espaço para ampliar investimentos é ilusório e impulsionado por fatores negativos, como o avanço da inflação. Durante a entrevista, ele destacou que, mesmo com o espaço, poderá faltar recursos para viabilizar a promessa do presidente Jair Bolsonaro de ampliar o programa Bolsa Família do valor médio de R$ 190 para R$ 300.

Em relatório recente, a IFI calcula que o espaço para ampliação de despesas em 2022 será de R$ 47,3 bilhões, mas pode diminuir caso a inflação de dezembro, que baliza outros benefícios sociais, avance. Em um dos cenários mais extremos, caso a inflação ultrapasse a projeção para dezembro do INPC – atualmente estimado em 5,8% – em 1,5 ponto porcentual, esse espaço cairia para R$ 28 bilhões. Segundo Salto, há uma incerteza muito grande sobre os índices de inflação, notadamente, o INPC (que corrige o salário mínimo) e o IPCA (índice oficial).

"Essa folga do teto é um pouco ilusória porque ela está sendo gerada por fatores negativos, por um descolamento da inflação em relação à dinâmica que se tinha antes. A aceleração da inflação foi causada pelo dólar, pela aceleração no preço das commodities. Então, não tem nada de positivo", disse. O diretor da IFI lembrou que os políticos estão de olho nessa folga e buscarão espaço para outras despesas. **/ DANIEL WETERMAN, THAIS BARCELLOS e PEDRO CARAMURU**